

## **OCUPAS: CIDADES, RESISTÊNCIAS E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE (CONTINUAÇÃO)**

Coordenador: Carolina dos Reis

O projeto de extensão Ocupas: cidades, resistências e produção de subjetividade busca atuar na garantia do direito à cidade e à moradia, bem como produzir práticas de enfrentamento à gestão fragmentária das cidades, por meio do apoio a movimentos sociais, comunidades que estão passando por processos de realocação ou remoção do território onde reside e ocupações de Porto Alegre. O projeto, que nasceu no ano de 2019, se dedicou a identificar e/ou construir possibilidades de atuação da Psicologia para além da escuta clínica nesses espaços e, concomitantemente, a incorporar as contribuições e os aprendizados advindos desses territórios nas formas de atuação dentro da Psicologia. Ao longo do tempo e por parte das comunidades e ocupações acompanhadas e companheiras, surgiu a demanda de atendimentos individualizados para os moradores e de grupo terapêutico para mediação de eventuais conflitos, entendendo que a atenção às questões ansiogênicas do cotidiano e ao sofrimento psíquico nesses contextos é uma maneira de fortalecer as lutas e contribuir com a organização, de maneira geral. Os bolsistas e estagiários vinculados ao Ocupas realizam acompanhamento terapêutico com os moradores das comunidades e das ocupações semanalmente e realizam reuniões de supervisão coletiva do projeto na mesma frequência. Essas são as ações mais assíduas do Projeto nesses territórios, no momento e, por isso, constituem o foco da apresentação no XXIV Salão de Extensão da nossa Universidade.